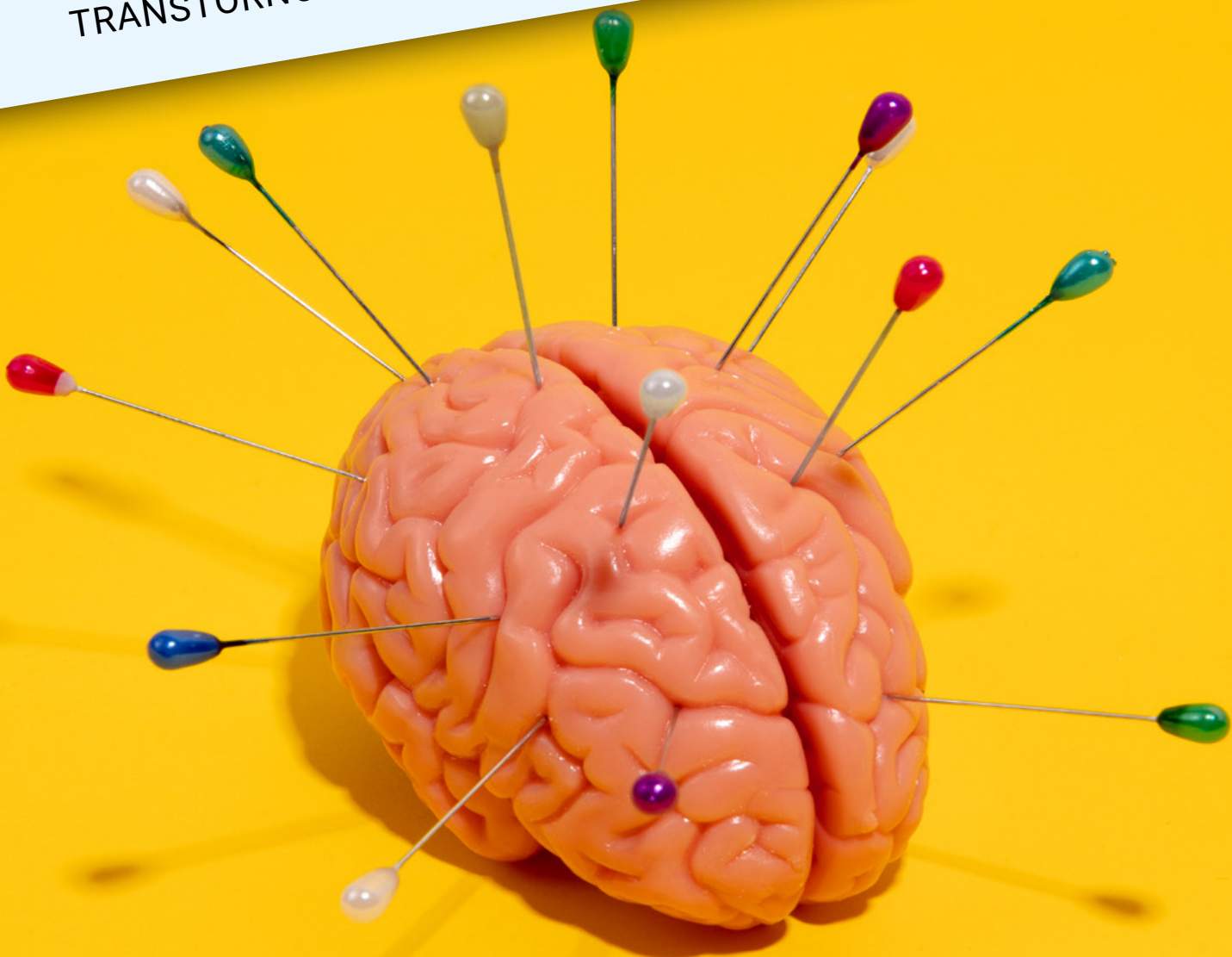


TDAHuni

GUIA PARA PROFESSORES

DO ENSINO SUPERIOR COM ESTRATÉGIAS DE
ACOLHIMENTO PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM
TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE



JOÃO CARLOS PEIXOTO FERREIRA
SILVIA CRISTINA MARTINI



TDAHuni

**GUIA PARA PROFESSORES DO
ENSINO SUPERIOR**
COM ESTRATÉGIAS DE ACOLHIMENTO
PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM
TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO
COM HIPERATIVIDADE

JOÃO CARLOS PEIXOTO FERREIRA
SILVIA CRISTINA MARTINI

© 2024 por João Carlos Peixoto Ferreira e Silvia Cristina Martini. Este trabalho está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhável 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0).

Você pode compartilhar, copiar, redistribuir, adaptar, editar e transformar este material para fins não comerciais, desde que os devidos créditos sejam atribuídos e indicadas quaisquer modificações. Obras derivadas devem ser licenciadas sob os mesmos termos (Compartilhável).

O uso deste material não implica o endosso de João Carlos Peixoto Ferreira e Silvia Cristina Martini.

Autores: João Carlos Peixoto Ferreira
Silvia Cristina Martini

Revisão de texto: Fernanda Zilli do Nascimento

Projeto gráfico e diagramação: Nelson Flores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ferreira, João Carlos Peixoto
TDAHuni [livro eletrônico] : guia para professores do ensino superior com estratégias de acolhimento para estudantes universitários com transtorno do déficit de atenção com hiperatividade / João Carlos Peixoto Ferreira, Silvia Cristina Martini. -- São Paulo : Ed. dos Autores, 2024.

PDF

DOI: 10.5281/zenodo.13328904

Bibliografia.

ISBN 978-65-01-11644-0

1. Educação superior 2. Inclusão escolar
3. Professores - Formação profissional 4. Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH)
I. Martini, Silvia Cristina. II. Título.

24-220726

CDD-371.92

Índices para catálogo sistemático:

1. Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade : Educação 371.92

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Primeira Edição - 2024

Contatos

joaocpferreira@gmail.com ● silviacmr.rodrigues@gmail.com

INTRODUÇÃO

Face à complexa e desafiadora missão de ensinar, os professores universitários têm se deparado com turmas cada vez mais heterogêneas, nas quais cada aluno traz consigo uma bagagem única de experiências, habilidades e desafios. Dentre os inúmeros desafios inerentes ao processo de ensino e aprendizagem, este guia abordará, especificamente, o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), definido como um transtorno do neurodesenvolvimento e cujos sintomas podem afetar a capacidade de concentração, organização e planejamento. Deste modo, essas manifestações impactam significativamente o desempenho acadêmico do estudante, assim como podem prejudicar sua permanência no ensino superior.

Com o objetivo de contribuir com a formação de professores universitários, este guia *TDAHuni: Guia para Professores do Ensino Superior com Estratégias de Acolhimento para Estudantes Universitários com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade*, é um recurso valioso para os docentes que buscam compreender melhor o TDAH e suas implicações no contexto educacional superior. Por meio de uma abordagem prática e fundamentada na literatura acadêmico-científica, esse material descreverá estratégias eficazes de apoio aos estudantes com TDAH, com vistas a promover a inclusão e a equidade em sala de aula.

Este guia está organizado em três capítulos. O primeiro capítulo, *Introdução ao TDAH: Uma visão geral do transtorno, seus sintomas e como ele pode afetar o desempenho acadêmico dos estudantes no ensino superior*, busca aprofundar nas definições do TDAH, esclarecendo as características desse transtorno de desenvolvimento neurológico, sua etiologia e neurobiologia. A descrição dessas definições é articulada à uma revisão sistemática sobre os desafios pelos quais passam os estudantes com TDAH no ensino superior.

No segundo capítulo, *Estratégias de Acomodação, Intervenção e Modificação em Ambiente de Sala de Aula: Técnicas e práticas recomendadas para criar um ambiente de aprendizado acolhedor e inclusivo*, discute-se o papel crucial dos professores universitários para a promoção do sucesso acadêmico e pessoal dos estudantes com TDAH, enfatizando a necessidade de empatia, compreensão e respeito pelas diferenças individuais. Este tópico ressalta que a inclusão de estu-

dantes com TDAH no ensino superior não é apenas uma questão de direitos humanos, mas também uma oportunidade para enriquecer o ambiente acadêmico com diversas perspectivas e experiências.

No terceiro capítulo, “Recursos Adicionais e Ferramentas de Apoio para Professores Universitários de Estudantes com TDAH,” serão apresentados alguns recursos e ferramentas de apoio que podem contribuir para a melhoria da experiência educacional dos estudantes com TDAH.

Nosso intuito é fornecer aos professores universitários as ferramentas e os conhecimentos necessários para auxiliar os alunos com TDAH a alcançar seu máximo potencial acadêmico e pessoal. Esperamos contribuir para uma educação superior mais inclusiva e justa, na qual todos os estudantes sejam valorizados por suas diferenças e singularidades e tenham verdadeiramente a oportunidade de aprender e prosperar.

Com este guia, pretendemos inspirar e capacitar professores universitários a abraçar essa oportunidade, transformando seus métodos de ensino e suas salas de aula para melhor atender a todos os seus alunos.

RDNE / PEXELS



ÍNDICE

Capítulo 1 - INTRODUÇÃO AO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE - TDAH	8
Definição do TDAH	8
Prevalência	8
Etiologia e Neurobiologia	9
Diagnóstico	10
Tratamento	10
Importância do Conhecimento sobre TDAH para Professores Universitários	10
Prevalência do TDAH entre Estudantes Universitários	11
Dificuldades de Concentração e Memória	12
Compreensão e Execução de Tarefas	13
Procrastinação, Atrasos e Gestão do Tempo	13
Aversão a Recompensas Atrasadas	14
Impulsividade e Inquietação	14
Desorganização	14
Riscos adicionais para Estudantes Universitários com TDAH	15
Reconhecimento dos Sintomas para Intervenção Eficaz	15
Impacto Acadêmico do TDAH em Estudantes Universitários	15
Desafios Pessoais e Interpessoais de Estudantes Universitários com TDAH	16
Capítulo 2 - ESTRATÉGIAS DE ACOMODAÇÃO, INTERVENÇÃO E MODIFICAÇÃO	17
Definindo Acomodações, Intervenções e Modificações	17
Exemplos de Acomodações Disponíveis para Estudantes com TDAH	18
A importância das Acomodações, Intervenções e Modificações Baseadas em Evidências	22
Permissão de Gravações de Aulas para Estudantes com TDAH	23
Sala de Aula Separada com Menor Distração para Estudantes com TDAH	24
Eficácia do Tempo Adicional em Avaliações para Estudantes com TDAH	26
A Importância do Feedback Frequente e Construtivo para Estudantes com TDAH	27
Prazos Flexíveis para Entregas de Trabalhos para Estudantes com TDAH	28
Efeito das Avaliações eletrônicas em Estudantes Universitários com TDAH	30
Design Universal para Aprendizagem (DUA)	31
Aplicando o Design Universal para Aprendizagem (DUA)	31
Simulados e Testes Práticos para Aprendizado de Longo Prazo em Estudantes com TDAH	34
Capítulo 3 - RECURSOS ADICIONAIS E FERRAMENTAS DE APOIO PARA PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE ESTUDANTES COM TDAH	36
Acesso aos Recursos Adicionais	36
Referências	37

Capítulo 1

INTRODUÇÃO AO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE - **TDAH**

Definição do TDAH

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) pode ser descrito como um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade, impulsividade e desregulação emocional ^(1, 2), que resultam em comportamentos distintos ao esperado para a idade do indivíduo. Embora os sintomas sejam mais perceptíveis na infância, frequentemente o TDAH persiste ao longo da vida adulta^(3, 4), causando prejuízos significativos em várias áreas, incluindo a vida acadêmica, profissional e social⁽⁵⁾.

Vale ressaltar também que o TDAH é frequentemente acompanhado de outras condições de saúde mental, como depressão e transtorno de ansiedade e do sono, impactando ainda mais o quadro clínico. Dos adultos com TDAH, de 37% a 89% enfrentam uma ou mais condições psiquiátricas adicionais⁽⁶⁻⁸⁾.

Prevalência

No Brasil, a prevalência de TDAH entre crianças e adolescentes de 6 a 17 anos é de 7,6%. Entre os adultos, essa taxa varia entre 5,2% e 6,1%⁽⁹⁾.

Etiologia e Neurobiologia

A etiologia do TDAH é complexa e multifatorial, tendo em vista que envolve tanto os fatores genéticos quanto os ambientais. Há estudos que investigaram a prevalência de TDAH em gêmeos e em indivíduos da mesma família, demonstrando um forte componente hereditário, com estimativa de 70 a 80% da variância do TDAH explicada por fatores genéticos⁽¹⁰⁾. Os fatores ambientais, como a exposição pré-natal ao álcool e tabaco, a prematuridade e o baixo peso ao nascer, também estão associados ao aumento do risco de TDAH^(11, 12).

Os mecanismos neurobiológicos relacionados ao TDAH ainda não são totalmente compreendidos, mas pesquisas indicam que há disfunções em sistemas de neurotransmissores específicos, particularmente, a dopamina e a norepinefrina, e em redes cerebrais envolvidas no controle da atenção e do comportamento⁽⁵⁾.

REGIÕES CEREBRAIS AFETADAS

O TDAH PREJUDICA A ATIVIDADE DOS NEUROTRANSMISSORES EM QUATRO REGIÕES PRINCIPAIS DO CÉREBRO ^(13, 14)

Córtex pré-frontal: região responsável por funções de alto nível, como atenção e organização. As deficiências nessa região podem causar desatenção e problemas de organização.

Sistema límbico: área responsável por regular as emoções. As deficiências nessa área podem resultar em inquietação e volatilidade emocional.

Gânglios basais: Regula a comunicação dentro do cérebro. Deficiências podem causar desatenção ou impulsividade devido aos problemas na retransmissão de informações.

Sistema de ativação reticular: Controla a retransmissão de sinais no cérebro. Deficiências podem resultar em desatenção, impulsividade ou hiperatividade.

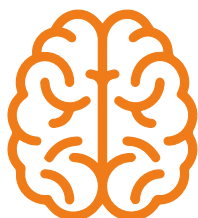
A interação entre essas regiões significa que os problemas em uma área podem afetar outras, contribuindo para os sintomas do TDAH.





Diagnóstico

O diagnóstico do TDAH baseia-se na identificação de um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade, que interfere no funcionamento ou desenvolvimento do indivíduo. Conforme o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5 TR), os critérios para o diagnóstico requerem a presença de, pelo menos, seis dos nove sintomas de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade em indivíduos com até 16 anos, e pelo menos cinco desses sintomas em indivíduos com 17 anos ou mais. Além disso, os sintomas devem estar presentes antes dos 12 anos de idade⁽¹⁾. Médicos e psicólogos são os profissionais responsáveis pela investigação dos sintomas e definição do diagnóstico.



Tratamento

O tratamento do TDAH adota uma abordagem multimodal, que pode incluir intervenções psicossociais⁽¹⁵⁾, apoio educacional⁽¹⁶⁾, exercícios físicos⁽¹⁷⁾, terapia cognitivo-comportamental (TCC)^(18, 19), coaching para TDAH^(20, 21), técnicas de mindfulness⁽²²⁾, melhoria do sono⁽²³⁾, treinamento de habilidades de organização e planejamento^(24, 25), técnicas para diminuir a procrastinação^(24, 26) e, quando necessário, medicação. As intervenções psicossociais abrangem suporte social e familiar, além de programas de treinamento para pais e professores. A TCC, por sua vez, é uma forma de psicoterapia focada em modificar padrões de pensamento e comportamento negativos. Além disso, a melhoria do sono também é essencial, pois sua qualidade pode impactar significativamente os sintomas do TDAH. Desta forma, a escolha do tratamento deve ser individualizada a fim de se considerar a gravidade dos sintomas, a presença de comorbidades e as preferências pessoais do paciente.

Importância do Conhecimento sobre TDAH para Professores Universitários

É crucial que professores universitários estejam cientes dos sintomas do TDAH e de suas implicações para a aprendizagem e o desempenho acadêmico de

seus estudantes. A partir de uma compreensão adequada sobre esse transtorno, os professores podem desempenhar um papel essencial na identificação de estudantes que enfrentam desafios associados ao TDAH e na implementação de estratégias didáticas para melhorar significativamente a experiência educacional desses alunos.

Ao adaptar os métodos de ensino, oferecer acomodações apropriadas e promover um ambiente inclusivo, os professores podem ajudar os estudantes com TDAH a superar suas dificuldades, alcançar seu potencial acadêmico e desenvolver habilidades essenciais para seu sucesso futuro. Além disso, a conscientização e a sensibilidade por parte dos educadores contribuem para reduzir o estigma associado ao TDAH, criando uma comunidade universitária mais compreensiva e equitativa.

O TDAH NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

A mudança do ensino médio para o ensino superior representa um período crítico para todos os estudantes, mas é particularmente desafiadora para aqueles com TDAH. Este transtorno do neurodesenvolvimento pode impactar significativamente tanto o desempenho acadêmico quanto o bem-estar psicológico dos estudantes ^(1, 27-29).

Prevalência do TDAH entre Estudantes Universitários

Estudos indicam que a prevalência do TDAH entre estudantes universitários varia de 2% a 8%. Diversas pesquisas ao



longo dos anos têm confirmado essa faixa, refletindo a diversidade de contextos acadêmicos⁽³⁰⁻³⁷⁾.

Contudo, um estudo mais amplo realizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) com 15.991 estudantes universitários recém-ingressos em 24 faculdades de nove países diferentes revelou uma incidência maior, com 15,9% dos estudantes afetados pelo transtorno⁽³⁸⁾. Essa disparidade sugere que o diagnóstico de TDAH pode ser subestimado, especialmente em adultos, incluindo estudantes do ensino superior^(39, 40).

No contexto brasileiro, durante o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2022, 30,69% dos estudantes, que solicitaram apoio especializado para realizar o exame, reportaram ter TDAH. Este foi o transtorno mais prevalente entre as condições especiais declaradas para o exame⁽⁴¹⁾.

SINTOMAS E IMPACTO DO TDAH NO CONTEXTO ACADÊMICO

No ambiente universitário, é essencial que os professores estejam atentos aos sinais do TDAH, pois esses sintomas podem impactar significativamente o desempenho dos alunos. A compreensão dos sintomas e do impacto do TDAH é fundamental para oferecer suporte adequado.



Dificuldades de Concentração e Memória

Os estudantes com TDAH frequentemente sentem dificuldade em manter a concentração durante uma aula, pois podem se distrair facilmente. Conseqüentemente, podem perder informações importantes e sentir maior dificuldade em acompanhar o ritmo da aula, comprometendo a compreensão e a retenção de informações. Além disso, esses estudantes enfrentam

dificuldades em várias áreas relacionadas à memória. Isso inclui problemas com a memória de trabalho, necessária para reter as informações temporárias enquanto realizam tarefas complexas, com a memória de curto prazo, importante para reter informações por períodos curtos, e com a memória tardia, que envolve recordar informações após algum tempo. O TDAH pode afetar também a memória de reconhecimento, o que demandará maior tempo para a compreensão de conceitos complexos⁽⁴²⁻⁴⁵⁾.

Outro desafio significativo para estes estudantes é a manutenção da atenção e do foco, sobretudo em ambientes que consideram monótonos ou pouco estimulantes⁽⁴⁶⁾. Sobre esse aspecto, é importante ressaltar que, embora os indivíduos com TDAH possa apresentar hiperfoco – um fenômeno que se caracteriza pelo engajamento e foco por longos períodos em uma única tarefa -, isso é menos comum em contextos educacionais e sociais. No entanto, quando o hiperfoco ocorre em áreas de interesse pessoal, pode levar a uma diminuição da atenção para outras disciplinas ou tarefas, afetando o seu desempenho geral^(47, 48).

Compreensão e Execução de Tarefas

A complexidade de determinados conteúdos, assim como a quantidade de materiais ofertados para leitura e estudo, pode sobrecarregar esses alunos e dificultar a compreensão e a execução de tarefas, conforme as instruções dadas pelos professores. Estudantes com TDAH também podem apresentar dúvidas em assimilar as instruções e em organizar as tarefas e atividades, prejudicando a aprendizagem e seu desempenho acadêmico⁽⁴⁹⁾.

Procrastinação, Atrasos e Gestão do Tempo

A tendência em adiar tarefas e a dificuldade para finalizar projetos no prazo estipulado são desafios comuns que podem causar atrasos, acúmulo de trabalhos e impactar negativamente o desempenho acadêmico e a autoestima dos alunos. Estudantes com TDAH frequentemente têm dificuldade em organizar atividades e gerenciar seu próprio tempo, resultando em perda de prazos e compromissos importantes. A percepção distorcida do tempo,

conhecida como miopia temporal, é o fator que justifica esses atrasos⁽²⁴⁾.

Aversão a Recompensas Atrasadas

A percepção de recompensas distantes pode ser desmotivadora para estudantes com TDAH, dificultando a persistência em realizar tarefas longas e impactando a conclusão de projetos a longo prazo⁽⁵⁰⁾.

Impulsividade e Inquietação

Em adultos com TDAH, a impulsividade pode se manifestar de várias formas, incluindo a tomada de decisões precipitadas, sem antes considerar as consequências, a dificuldade em esperar sua vez para falar durante as discussões ou reuniões e as interrupções frequentes da fala de outros colegas. Esses comportamentos podem causar desafios em interações sociais e profissionais, e provocar mal-entendidos e conflitos⁽¹⁾. Nos estudantes, a impulsividade e outros sintomas do TDAH podem resultar em isolamento e dificuldades de relacionamento tanto com colegas quanto com professores. Essas dificuldades podem prejudicar o desenvolvimento de amizades e criar barreiras na comunicação, impactando seu bem-estar emocional e social⁽⁵¹⁾

A inquietação física em adultos pode ser menos evidente do que em crianças, mas ainda está presente. Muitas vezes, essa inquietação se manifesta como uma sensação interna de agitação ou ansiedade, que pode levar o indivíduo a se mover constantemente, balançar os pés ou mexer-se na cadeira. Essa dificuldade em permanecer quieto e focado pode impactar a produtividade e a concentração, tanto em contextos acadêmicos, quanto profissionais⁽¹⁾.

Desorganização

Manter materiais e tarefas organizados é um desafio significativo para estudantes com TDAH, levando-o à perda de prazos e compromissos importantes. Eles frequentemente perdem os materiais, esquecem de entregar as

tarefas e têm dificuldade em acompanhar os detalhes e as exigências das atividades acadêmicas. Essa desorganização pode impactar negativamente seu desempenho acadêmico e aumentar o estresse e a frustração⁽⁵²⁾.

Riscos adicionais para Estudantes Universitários com TDAH

Os estudantes universitários com TDAH enfrentam riscos adicionais que vão além dos desafios acadêmicos e interpessoais. Eles têm uma probabilidade maior de envolvimento com o consumo de álcool e substâncias ilícitas, além de uma maior vulnerabilidade a vícios e problemas relacionados ao sono⁽⁵³⁻⁵⁷⁾.

Estudos também têm documentado uma prevalência aumentada de ideação suicida entre esses estudantes⁽⁵⁸⁻⁶⁰⁾, destacando a gravidade dos desafios emocionais e mentais que enfrentam. Além disso, estudos indicam que estudantes com TDAH podem ter uma expectativa de vida reduzida em até 12,7 anos em comparação com seus pares sem o diagnóstico⁽⁶¹⁾.

Reconhecimento dos Sintomas para Intervenção Eficaz

Reconhecer esses sintomas é crucial para uma intervenção precoce e eficaz. Professores universitários desempenham um papel vital em ajudar os alunos com TDAH a superar suas dificuldades e alcançar seu potencial acadêmico. Ao compreender esses desafios, os educadores podem ajustar seus métodos de ensino e oferecer acomodações apropriadas, contribuindo para um ambiente de aprendizagem inclusivo e equitativo.

Impacto Acadêmico do TDAH em Estudantes Universitários

Diante dos desafios acadêmicos por quais passam, os estudantes universitários com TDAH frequentemente apresentam notas mais baixas e acu-

mulam menos créditos em disciplinas quando comparados aos seus colegas sem o transtorno. Portanto, esses estudantes têm maior probabilidade de enfrentar problemas acadêmicos, como reprovações, bem como são menos propensos a concluir a graduação no tempo previsto⁽⁶²⁻⁶⁶⁾. Além disso, muitos desses estudantes não procuram ou não têm acesso adequado a recursos de apoio disponíveis no campus, o que pode agravar os desafios enfrentados⁽⁶⁴⁾.

Desafios Pessoais e Interpessoais de Estudantes Universitários com TDAH

Além das dificuldades acadêmicas, os discentes universitários com TDAH enfrentam desafios substanciais em suas vidas pessoais e nos relacionamentos interpessoais. Estudos indicam que adultos com TDAH frequentemente têm uma qualidade de vida significativamente inferior em comparação àqueles sem o diagnóstico⁽⁶⁷⁾. Na esfera acadêmica, essa situação pode se refletir em habilidades sociais reduzidas, dificuldades de adaptação social e baixa autoestima^(28, 49, 68-73). Os déficits na regulação emocional também são comuns, manifestando-se através de irritabilidade e hipersensibilidade emocional^(18, 74, 75).

Capítulo 2

ESTRATÉGIAS DE ACOMODAÇÃO, INTERVENÇÃO E MODIFICAÇÃO

A inclusão de estudantes com TDAH no ensino superior é um desafio crescente, que exige a implementação de estratégias de acomodação eficazes para proporcionar um ambiente de aprendizagem igualitário para todos. Deste modo, o planejamento de acomodações adequadas em contextos educacionais deve se basear na compreensão das dificuldades específicas, tais como os problemas de atenção, impulsividade, organização, procrastinação, dificuldades com recompensas a longo prazo, miopia do tempo e de gestão do tempo. Essas dificuldades podem impactar significativamente seu desempenho acadêmico e bem-estar emocional. Além disso, muitos desses estudantes apresentam comorbidades, como depressão, ansiedade e problemas de sono, que podem afetar ainda mais seu aprendizado e bem-estar geral.

Ao explorar as evidências científicas e as melhores práticas, este capítulo pretende fornecer aos professores um guia prático e informativo para a implementação eficaz de acomodações para estudantes com TDAH.

Definindo Acomodações, Intervenções e Modificações

Para compreender melhor as estratégias utilizadas para apoiar estudantes

com TDAH, é importante distinguir entre acomodações, intervenções e modificações:

Acomodações: São alterações nas práticas escolares que permitem que estudantes com determinadas deficiências recebam o apoio adequado, mantendo-os no padrão que os sem deficiências. Essas alterações ajudam a mediar o impacto da deficiência no acesso ao currículo de educação geral. Um exemplo prático de acomodação seria oferecer tempo adicional para um estudante com TDAH para concluir uma avaliação que foi aplicada para toda a turma. Essa medida permite que ele foque melhor e gerencie seu tempo de forma mais eficaz, mediando o impacto do TDAH no acesso ao currículo de educação geral⁽⁷⁶⁾.

Intervenções: São mudanças realizadas através de um processo sistemático, visando desenvolver ou melhorar conhecimentos, habilidades, comportamentos, cognições ou emoções. Um exemplo prático de intervenção é a implementação de um sistema de reforço positivo para um estudante com TDAH. O professor oferece feedback imediato e recompensas por completar tarefas e permanecer atento durante a aula. Além disso, o professor pode utilizar técnicas de ensino mais interativas, como perguntas frequentes e atividades em grupo, para manter o estudante engajado⁽⁷⁶⁾.

Modificações: São mudanças nas práticas escolares que alteram, diminuem ou reduzem as expectativas para compensar uma deficiência. Um exemplo prático de modificação é ofertar ao estudante com TDAH um plano de aula individualizado que inclua tarefas reduzidas ou simplificadas. Isso permite que ele se concentre em um menor número de tarefas ao mesmo tempo, garantindo que possa finalizá-las conforme suas capacidades. Essas mudanças nas práticas escolares ajustam as expectativas para compensar a deficiência, facilitando o acesso ao currículo educacional de forma adequada às necessidades do estudante⁽⁷⁶⁾.

Exemplos de Acomodações Disponíveis para Estudantes com TDAH

Nos Estados Unidos, as instituições de ensino superior têm oferecido diversas estratégias de acomodações para garantir que os estudantes com deficiências, incluindo TDAH, possam ter uma experiência educacional inclusiva e equitativa. Essas acomodações visam reduzir barreiras e fornecer apoio adicional conforme necessário. A seguir, são descritas algumas das principais acomoda-

ções e serviços de apoio oferecidos, conforme detalhado no livro *The K&W Guide to Colleges for Students with Learning Differences*, 16th Edition, de Marybeth Kravets e Imy Wax, que abrange mais de 350 instituições de ensino superior com programas ou serviços para estudantes com TDAH, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou dificuldades de aprendizagem.

Estas acomodações foram elaboradas com o objetivo de fornecer orientação pedagógica e didática, à docentes e instituições de ensino superior, que reduzam o impacto destes transtornos na aprendizagem acadêmica. O objetivo é garantir que os estudantes alcancem seu pleno potencial acadêmico.

Acomodações em Provas: Os estudantes com TDAH podem ter acesso à diversas acomodações durante as provas para garantir que possam demonstrar plenamente seu conhecimento e habilidades.



FREEPIK/DIVULGAÇÃO

ENTRE AS ACOMODAÇÕES COMUNS, INCLUEM-SE:

Uso de calculadoras: permitir o uso de calculadoras ajuda os estudantes com TDAH a realizarem cálculos complexos sem sofrer com a sobrecarga cognitiva, deixando que se concentrem melhor na compreensão e resolução de problemas.

Uso de dicionários: Disponibilizar dicionários durante as avaliações auxilia os estudantes com TDAH na compreensão de termos específicos, reduzindo a ansiedade e facilitando a interpretação das questões.

Uso de computadores para digitação de respostas: O uso de computadores para digitação pode ser especialmente benéfico para estudantes com TDAH, pois facilita a organização dos pensamentos e permite uma escrita mais fluida e estruturada, diminuindo a frustração com a escrita manual.

Corretores ortográficos: Utilizar corretores ortográficos ajuda os estudantes com TDAH a corrigir erros gramaticais e de ortografia, permitindo que se concentrem mais no conteúdo e organização semântica de suas respostas e menos com a correção ortográfica da escrita.

Tempo adicional para a realização das provas: Prover tempo adicional para a realização das provas permite que os estudantes com TDAH, que muitas vezes enfrentam dificuldades de processamento e distração, possam completar suas avaliações sem pressa. Esse tempo extra ajuda a reduzir a ansiedade e permite que eles revisem suas respostas com calma, aumentando a precisão e a qualidade do trabalho apresentado.

Auxílio para Transcrição: Este recurso envolve a disponibilização de profissionais capacitados para transcrever as respostas das provas para os estudantes. É particularmente útil para aqueles que enfrentam dificuldades motoras ou de escrita. Para estudantes com TDAH, esse auxílio pode ser especialmente importante, pois ajuda a reduzir a ansiedade e o estresse relacionados à escrita sob pressão, além de minimizar erros de transcrição para um gabarito, que podem ocorrer devido à falta de atenção. Dessa forma, os estudantes podem focar no conteúdo de suas respostas e demonstrar melhor seu conhecimento.

Supervisores: a presença de supervisores durante a aplicação das avaliações pode garantir que as condições sejam adequadas e que os estudantes recebam o suporte necessário.

Realização de provas orais: uma alternativa importante para estudantes que têm dificuldades em expressar seus conhecimentos por escrito.

Utilização de anotadores: os anotadores podem tomar notas durante as aulas para estudantes que têm dificuldades em acompanhar e registrar informações simultaneamente.

Serviços de Apoio: Além das acomodações em provas, há uma variedade de serviços de apoio disponíveis para estudantes com diferentes tipos de deficiências. Estudantes com transtornos de aprendizagem (TA), TDAH e Transtorno do Espectro Autista (TEA) podem se beneficiar de:

- Ambientes com redução de distrações, fundamentais para melhorar a concentração;
- Permissão para gravar aulas, permitindo que os estudantes revisem o material em seu próprio ritmo;
- Acesso à tecnologias de leitura e audiolivros, que podem faci-

litar a compreensão de textos complexos;

- Outras tecnologias assistivas que ajudam a superar desafios específicos.

Registro Prioritário: O registro prioritário refere-se ao acesso preferencial que estudantes com deficiências têm ao se matricular em disciplinas. Essa prática permite que escolham horários e turmas que melhor atendam às suas necessidades específicas, facilitando a gestão do tempo e reduzindo o estresse associado à carga horária.

Custos e Serviços Adicionais: Muitas universidades oferecem serviços especializados sem custo adicional para os estudantes. Isso inclui o acesso aos especialistas em deficiências de aprendizagem, orientação para TDAH e TEA, tutores profissionais e tutores pares. O apoio de tutores pares é especialmente valioso, pois promove um ambiente colaborativo e de apoio entre os estudantes.

Notificação aos Professores: Os professores devem ser notificados sobre as acomodações aprovadas para os estudantes pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da instituição. Embora algumas instituições deixem essa notificação a cargo do estudante, essa prática não é recomendada. Essa comunicação é essencial para garantir que as acomodações sejam implementadas de forma eficaz e que os estudantes recebam o suporte necessário durante todo o período acadêmico.

Requisitos de Graduação: Em algumas instituições, é permitido aos estudantes substituírem determinadas disciplinas por outras equivalentes, especialmente em áreas como Língua Estrangeira, Segunda Língua, Educação Física e Oratória. Essas substituições são geralmente avaliadas caso a caso para melhor atender às necessidades dos estudantes. No entanto, é importante que os professores estejam cientes de que nem todas as instituições oferecem essa flexibilidade, e a dispensa completa de uma disciplina é uma prática ainda menos comum. Os professores devem orientar os estudantes a verificar as diretrizes específicas de suas instituições sobre substituições e dispensas de disciplinas para assegurar que todos os requisitos de graduação sejam atendidos.

Estas acomodações e serviços de apoio são projetados para criar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo, permitindo que estudantes com TDAH e outras deficiências alcancem seu potencial acadêmico e pessoal. As universidades devem estar cada vez mais comprometidas em fornecer recursos adequados para garantir o sucesso de todos os estudantes.

A importância das Acomodações, Intervenções e Modificações Baseadas em Evidências

As estratégias de acomodação, intervenção e modificações para estudantes com TDAH devem ser fundamentadas em evidências científicas para garantir sua eficácia. Embora as pesquisas na área de TDAH e educação tenham avançado, ainda há uma necessidade urgente de desenvolver estratégias personalizadas para estudantes universitários com TDAH.

Uma revisão sistemática realizada por Ferreira *et al.* (2024)⁽¹⁶⁾ destacou que, embora as acomodações comuns - como o tempo estendido nas avaliações e a aplicação de avaliações em salas separadas, com menos distrações - ofereçam benefícios, essas medidas frequentemente não contemplam os diversos desafios enfrentados por esses estudantes. Esses desafios incluem procrastinação, dificuldades de planejamento, aversão ao adiamento de recompensas, miopia temporal e problemas de memória de trabalho.

Os estudos analisados sugerem abordagens que levem em consideração os pontos fortes dos estudantes com TDAH através do Design Universal para Aprendizagem (DUA), treinamento em estratégias de realização de avaliações, avaliações práticas e/ou simulados, avaliações em formato eletrônico, prazos flexíveis para entrega de trabalhos e permissão para o acesso e/ou gravação de aulas. No entanto, ainda são necessárias mais pesquisas que avaliem, de forma abrangente, o impacto dessas estratégias a fim de validar as abordagens personalizadas para estudantes com TDAH.

A seguir, exploraremos em detalhes as evidências científicas que apoiam essas acomodações e intervenções. Discutiremos como cada uma delas pode ser aplicada no contexto do ensino superior e os impactos positivos que podem ter na trajetória acadêmica dos estudantes com TDAH. A colaboração entre pesquisadores, educadores e formuladores de políticas públicas é essencial para o desenvolvimento de metodologias que assegurem uma experiência educacional inclusiva e sucesso acadêmico para todos os estudantes, enfatizando a individualização das intervenções para superar as limitações das práticas atuais e promover um acesso equitativo às oportunidades educacionais.



FREEPIK/ DRAZEN_ZIGIC/DIVULGAÇÃO

Permissão de Gravações de Aulas para Estudantes com TDAH

A gravação das aulas é uma acomodação essencial para estudantes com TDAH, aplicável tanto em ambientes presenciais quanto online. Permitir que os alunos revisem os conteúdos conforme seu próprio ritmo promove maior flexibilidade e compreensão do material⁽⁷⁷⁾.

BENEFÍCIOS DAS GRAVAÇÕES DE AULAS

Flexibilidade: a revisão do material conforme a capacidade de concentração do estudante é especialmente útil para aqueles com dificuldades de atenção prolongada⁽⁷⁸⁾.

Redução de Ansiedade: O fácil acesso ao conteúdo permite revisões frequentes, aliviando a preocupação de perder informações cruciais durante as aulas ao vivo⁽⁷⁸⁾.

Reforço da Aprendizagem: a oportunidade de múltiplas revisões melhora a retenção e a compreensão do material⁽⁷⁸⁾.



RECOMENDAÇÕES PARA PROFESSORES

Comunicação e Autorização para Gravações: o professor deve se informar sobre as diretrizes para a gravação de aulas na instituição em que leciona e, ao início do seu curso, repassá-las aos alunos.

Disponibilização Proativa de Gravações: é recomendado que os professores utilizem plataformas de aprendizado online para disponibilizar as gravações das aulas e que assegurem o acesso contínuo dos alunos aos vídeos.

Sugestão de Ferramentas de Edição e Inteligência Artificial: os docentes podem sugerir o uso de ferramentas de edição ou de inteligência artificial para destacar as partes importantes das aulas com o objetivo de tornar o estudo mais eficaz.

Integração com Outros Recursos: ofertar as gravações das aulas em conjunto a outros materiais didáticos, como slides e anotações, para compor um pacote completo de estudo.

Feedback Contínuo: o professor deve encorajar os alunos a compartilharem suas experiências e oferecerem o feedback sobre as gravações das aulas, assim como deve ajustar suas práticas conforme necessário para otimizar a aprendizagem.

A gravação de aulas é uma acomodação eficaz que pode enriquecer o desempenho acadêmico de estudantes com TDAH. Professores e instituições devem considerar essas práticas cuidadosamente, e personalizá-las de modo a atender às necessidades individuais dos estudantes em contextos formais de aprendizagem.

Sala de Aula Separada com Menor Distração para Estudantes com TDAH

As pesquisas que avaliaram a eficácia em realizar avaliações em salas separadas, com menor distração, indicaram que, embora essa acomodação possa beneficiar alguns estudantes com TDAH, ela não é eficaz para todos⁽⁷⁹⁻⁸¹⁾.



RECOMENDAÇÕES PARA PROFESSORES

Acomodação Personalizada: o professor deve oferecer a opção de avaliação em uma sala separada, em um ambiente com menos distração, observando as necessidades e preferências de cada estudante.

Monitoramento e Avaliação: cabe ao professor monitorar constantemente a relevância dessa acomodação para, caso perceba ineficácia, faça ajustes individualizados para maximizar os benefícios.

Feedback do Estudante: o professor deve proporcionar um ambiente acolhedor e aberto ao diálogo, permitindo que os alunos compartilhem suas experiências e dificuldades. Desta forma, é possível construir um aprendizado colaborativo e redefinir suas práticas didáticas para melhor atender às necessidades individuais de cada aluno.

Avaliações em salas separadas com menos distração podem beneficiar estudantes com TDAH, mas devem ser personalizadas para cada aluno, considerando que a eficácia pode variar.

FREEPIK/DIVULGAÇÃO



Eficácia do Tempo Adicional em Avaliações para Estudantes com TDAH

O tempo adicional é frequentemente solicitado e concedido a estudantes universitários com TDAH para suavizar limitações funcionais e aumentar a precisão das avaliações ⁽⁸²⁻⁸⁵⁾.

Diversas pesquisas têm ressaltado a importância na personalização dessa acomodação, demonstrando que o benefício pode variar significativamente para cada estudante. Estudos indicaram que o tempo adicional, quando combinado com o treinamento de estratégias para a realização do exame, pode ser benéfico, especialmente em áreas como matemática. No entanto, há controvérsias sobre sua eficácia universal, com alguns estudos não encontrando melhorias significativas e sugerindo que a abordagem deve ser criteriosa e individualizada. A variabilidade no uso e nos resultados entre estudantes indica que a acomodação deve ser cuidadosamente planejada para atender às necessidades específicas de cada aluno ⁽⁸⁶⁻⁹³⁾.



RECOMENDAÇÕES PARA PROFESSORES

Avaliação Individualizada: Adapte o tempo adicional às necessidades de cada estudante para otimizar o desempenho.

Observação e Feedback: Monitore e ajuste as acomodações com base nos resultados iniciais de cada estudante. Além disso, considere o feedback individualizado de cada um para determinar se é necessário adotar novas estratégias de acomodação.

Treinamento de Estratégias: é recomendado que o professor promova workshops, tutoriais e recursos online para orientar os alunos sobre as estratégias de realização de provas e de gerenciamento do próprio tempo.

O tempo adicional e o treinamento de estratégias de realização de provas podem beneficiar estudantes com TDAH, mas sua implementação deve ser personalizada. A forma como o tempo adicional é utilizado e as estratégias de teste associadas são essenciais para o sucesso desta acomodação.

A Importância do Feedback Frequente e Construtivo para Estudantes com TDAH

O feedback frequente e construtivo é crucial para estudantes com TDAH. Esta estratégia é essencial não apenas para superar desafios acadêmicos, mas também para melhorar a autorregulação e o gerenciamento do tempo, elevando a motivação, esclarecendo expectativas e reforçando comportamentos de estudo positivos⁽⁹⁴⁾.



FREEPIK/DIVULGAÇÃO

BENEFÍCIOS DO FEEDBACK FREQUENTE E CONSTRUTIVO

Deixar claro as Expectativas: O feedback regular dos professores auxilia os alunos a compreenderem claramente as expectativas acadêmicas e os requisitos das tarefas, reduzindo mal-entendidos e erros.

Melhoria Contínua: o professor deve fornecer aos estudantes com TDAH um feedback contínuo e construtivo sobre seu desempenho acadêmico. Isso facilita o ajuste de esforços e das estratégias individuais, promovendo um ciclo de aprendizado constante e aprimorado.

Suporte Emocional: além do contexto educacional, o professor deve promover um feedback positivo e motivador para elevar a autoestima dos

estudantes, especialmente daqueles que, frequentemente, enfrentam sentimentos de inadequação e frustração.

Desenvolvimento de Habilidades de Autogestão: O feedback regular permite que os estudantes com TDAH desenvolvam habilidades de autogestão, aprendendo a monitorar seu progresso e a ajustar seu comportamento de maneira proativa.

IMPLEMENTAÇÃO DE FEEDBACK FREQUENTE E CONSTRUTIVO

Definição de Intervalos Regulares: Estabeleça uma rotina de feedback, adaptada às necessidades do aluno e ao cronograma do curso, com sessões semanais ou quinzenais.

Uso de Diversas Ferramentas: Empregue tecnologias como e-mails, sistemas de gestão de aprendizado, e feedback verbal direto em reuniões presenciais ou virtuais para construir uma comunicação eficaz.

Foco em Aspectos Específicos: Concentre-se em áreas específicas de melhoria a cada sessão de feedback para evitar sobrecarregar o aluno com informações.

Incorporação de Autoavaliação: Incentive os alunos a participar ativamente no processo de feedback através de autoavaliações, fomentando uma maior conscientização sobre seu aprendizado e desafios. O feedback frequente e construtivo é uma ferramenta poderosa no suporte a estudantes com TDAH. Professores devem se encorajar a implementar estas práticas de forma consistente e adaptada às necessidades individuais, promovendo um ambiente educacional mais inclusivo e eficaz. Esta abordagem não apenas facilita o sucesso acadêmico, mas também empodera os alunos, permitindo-lhes tomar controle sobre seu próprio processo de aprendizagem e desenvolvimento pessoal.

Prazos Flexíveis para Entregas de Trabalhos para Estudantes com TDAH

A implementação de prazos flexíveis tem se mostrado eficaz para melhorar a experiência educacional de estudantes com TDAH. Essa abordagem permite que esses estudantes solicitem extensões de prazo para tarefas de alto risco, aju-

dando-os a gerenciar melhor o estresse e a carga de trabalho. Ao permitir essa flexibilidade, os estudantes podem elevar a qualidade dos trabalhos entregues, sem incentivar a procrastinação. A prática de prazos flexíveis foi unanimemente vista como benéfica, com 96% de aprovação⁽⁹⁵⁾.

RECOMENDAÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO EFETIVA

Transparência nas diretrizes: é essencial que as instituições de ensino superior estabeleçam as regras e os procedimentos para a solicitação e concessão de prazos estendidos. Essas diretrizes devem ser claras, acessíveis e divulgadas para todos os estudantes, de modo a evitar confusões e garantir equidade.

Feedback Contínuo: Incentivar o feedback dos alunos sobre a política de prazos flexíveis pode ajudar a ajustar e otimizar os processos conforme necessário, garantindo que atendam eficazmente às necessidades dos estudantes.

Inclusão de Autoavaliação: Encorajar os alunos a refletirem sobre seu próprio uso dos prazos flexíveis e a autoavaliarem sua eficácia em gerenciar prazos e carga de trabalho.

A adoção de prazos flexíveis demonstrou ser uma estratégia valiosa para apoiar estudantes com TDAH, ajudando-os a gerenciar melhor suas responsabilidades acadêmicas e a reduzir o estresse associado à entrega de trabalhos. Essa abordagem não só beneficia os estudantes ao permitir um manejo mais eficiente de seu tempo e recursos, mas também promove um ambiente acadêmico mais adaptável e inclusivo.



Efeito das Avaliações eletrônicas em Estudantes Universitários com TDAH

Pesquisas avaliaram o impacto das avaliações em formato eletrônico no desempenho acadêmico de estudantes universitários com TDAH. Os resultados indicam que as avaliações eletrônicas podem oferecer vantagens significativas, melhorando o desempenho acadêmico e a experiência de teste ^(96, 97).

FREEPIK/DIVULGAÇÃO



RECOMENDAÇÕES PARA PROFESSORES

Adoção de Avaliações Eletrônicas: é altamente recomendável que os professores adotem avaliações eletrônicas como prática padrão para estudantes com TDAH, tendo em vista as evidências científicas que já demonstraram a melhoria do desempenho do aluno nesse formato.

Ajustes no Formato do Teste: Oferecer opções para ritmos de apresentação de questões controladas pelos estudantes, permitindo-lhes gerenciar como e quando as questões são apresentadas.

Feedback e Ajustes Contínuos: Coletar feedback regular dos estudantes sobre a eficácia das avaliações eletrônicas e ajustar as práticas conforme necessário para maximizar os benefícios educacionais.

Avaliações eletrônicas podem beneficiar estudantes com TDAH, melhorando não apenas o desempenho acadêmico, mas também a experiência de teste. A implementação cuidadosa dessas práticas pode contribuir para um ambiente educacional mais inclusivo e adaptativo.

Design Universal para Aprendizagem (DUA)

No contexto do ensino superior, a inclusão de estudantes neurodivergentes, como aqueles com TDAH, é um desafio crescente. Para enfrentar esse desafio, o Design Universal para Aprendizagem (DUA) surge como uma abordagem promissora. Pesquisas têm explorado a eficácia do DUA em diversos cursos, como os de engenharia, com o objetivo de melhorar a inclusão e a experiência educacional desses estudantes⁽⁹⁸⁾.

Aplicando o Design Universal para Aprendizagem (DUA)

O Design Universal para Aprendizagem (DUA) é uma abordagem que visa a inclusão de todos os estudantes. Para aplicar os princípios do DUA, os professores podem diversificar os métodos de ensino e avaliação, além de adotar práticas que atendam às necessidades de todos os alunos, inclusive aqueles com TDAH.



RECOMENDAÇÕES PARA PROFESSORES

Reorganização das Aulas

Para reorganizar as aulas de acordo com os princípios do DUA, os professores devem considerar diferentes maneiras de apresentar o conteúdo e engajar os alunos.

Múltiplos Meios de Representação

Variedade de Materiais Didáticos: Utilize diferentes formatos de conteúdo, como vídeos, áudios, gráficos e textos, para ajudar na



compreensão e retenção de informações.

Segmentação de Conteúdo: Divida o material em segmentos menores e mais gerenciáveis para facilitar a assimilação e reduzir a sobrecarga cognitiva.

Múltiplos Meios de Engajamento

Atividades Interativas: Inclua atividades práticas e interativas durante as aulas para manter os alunos engajados e atentos.

Feedback Frequente: Forneça feedback contínuo e positivo para motivar os alunos e ajudá-los a perceber seu progresso.

Reorganização das Avaliações

A reorganização das avaliações deve oferecer diferentes maneiras para os alunos demonstrarem seu conhecimento e habilidades.

Múltiplos Meios de Ação e Expressão

Diversificação dos Métodos de Avaliação: Permita que os alunos escolham entre diferentes formas de avaliação, como projetos, apresentações, ensaios ou exames práticos ou exames orais.

Avaliações fracionadas: divida as avaliações mais extensas em partes menores e distribua-as ao longo do tempo de forma a evitar a procrastinação dos estudantes diante de tarefas longas e ajudá-los na gestão do próprio tempo.

Múltiplos Meios de Representação

Instruções Claras e Detalhadas: fique atento à organização das instruções para cada avaliação, deixando-as claras, detalhadas e objetivas.

Critérios de Avaliação Transparentes: Explique antecipadamente os critérios da avaliação para que os alunos compreendam exatamente o que será esperado que realizem em cada tarefa.



Reorganização dos Trabalhos

Para facilitar a execução de trabalhos e projetos, os professores podem adotar estratégias que ajudem na organização e motivação dos alunos.

Múltiplos Meios de Ação e Expressão

Planejamento de Projetos: Ajude os alunos a fracionar os projetos extensos em etapas menores, estabelecendo um cronograma com prazos intermediários. Isso proporcionará a organização por fases de execução e evitará a procrastinação.

Ferramentas de Gestão de Tempo: Utilize ferramentas e aplicativos de gestão de tempo para ajudar os alunos a organizarem suas tarefas e prazos.

Múltiplos Meios de Engajamento

Recompensas Imediatas: Inclua recompensas imediatas ou de curto prazo no cumprimento das etapas dos trabalhos. Esse processo irá motivar os alunos a completar tarefas as menores e progredir continuamente.

Sessões de Tutoria e Apoio: Ofereça sessões de tutoria e apoio regular para ajudar os alunos a se manterem no caminho certo e resolverem dúvidas pontuais.

A adoção do Design Universal para Aprendizagem pode ser um caminho promissor para melhorar a inclusão e o sucesso acadêmico de estudantes com TDAH no ensino superior. Com um planejamento cuidadoso e o apoio adequado, o DUA pode criar um ambiente educacional mais inclusivo e acessível para todos os alunos, proporcionando-lhes as ferramentas necessárias para superar suas dificuldades e alcançar seu potencial máximo.

Simulados e Testes Práticos para Aprendizado de Longo Prazo em Estudantes com TDAH

Pesquisas têm explorado diversas estratégias para melhorar o aprendizado de longo prazo em estudantes universitários com TDAH. Entre essas estratégias, esses estudos têm investigado a eficácia dos simulados, ou testes práticos, como uma ferramenta para aprimorar a memória de longo prazo, comparando seus efeitos em estudantes com e sem TDAH⁽⁹⁹⁾.

FREEPIK/DIVULGAÇÃO



RECOMENDAÇÕES PARA PROFESSORES

Implementação de Simulados: Inclua simulados e testes práticos regularmente no currículo. Essa metodologia pode ser altamente benéfica para a exercitar a memória de longo prazo, especialmente para estudantes com TDAH. Estes testes ajudam a consolidar o conhecimento e a reforçar a retenção de informações.



Monitoramento e Avaliação: é essencial monitorar continuamente a eficácia dos simulados como uma ferramenta de aprendizagem. O professor também deve ajustar as abordagens quando achar necessário, visando aprimorar os benefícios para todos os estudantes. Como exemplo, a variação dos formatos dos testes práticos pode ajudar a manter o engajamento dos alunos.

Feedback dos Estudantes: incentive os alunos a compartilhar suas experiências com a realização dos simulados. Isso auxiliará o professor a ter mais informações acerca dos ajustes didáticos necessários para as próximas avaliações. Ouvir e compreender o feedback dos alunos permite aos professores adaptarem os simulados, tornando-os mais eficazes e adequados às diferentes formas de aprendizado.

Personalização da Abordagem: Adaptar os simulados às necessidades individuais dos alunos com TDAH pode aumentar a eficácia. Por exemplo, permitir pausas durante os testes ou oferecer diferentes formatos de avaliação pode ajudar a acomodar melhor as características de atenção e hiperatividade.

Os simulados demonstraram ser uma ferramenta eficaz para melhorar o aprendizado e a memória de longo prazo em estudantes universitários, incluindo aqueles com TDAH. A implementação desta estratégia deve ser personalizada para cada aluno, considerando que a eficácia pode variar. É importante que os professores universitários adotem essa prática para promover um ambiente de aprendizado mais inclusivo e eficaz.

Capítulo 3

RECURSOS ADICIONAIS E FERRAMENTAS DE APOIO PARA PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE ESTUDANTES COM TDAH

Neste capítulo, oferecemos uma lista de recursos adicionais e ferramentas de apoio que podem ajudar a melhorar a experiência educacional dos estudantes com TDAH. Para facilitar o acesso a esses recursos, criamos um QR code que direcionará para um repositório online com materiais complementares, links úteis e outras informações relevantes.

Acesso aos Recursos Adicionais

Para acessar os recursos adicionais e ferramentas de apoio, escaneie o QR code com seu smartphone ou tablet. Isso o levará a um repositório online onde você encontrará uma variedade de materiais. Este repositório é continuamente atualizado para garantir que você tenha acesso às informações mais recentes e úteis para apoiar seus estudantes com TDAH.

Nota: Caso tenha dificuldades em acessar o repositório através do QR code, você também pode visitar diretamente o link:

<https://bit.ly/3y6a3h0>

Ao utilizar esses recursos adicionais, esperamos que você possa enriquecer ainda mais seu conhecimento e práticas, promovendo um ambiente de aprendizagem inclusivo e eficaz para todos os estudantes.



Referências

Para facilitar seu acesso às referências citadas ao longo deste guia, criamos um QR code que direcionará para uma lista completa com todas as referências consultadas na elaboração deste guia. Escaneie o QR code com seu smartphone ou tablet para acessar as referências.

Nota: Caso tenha dificuldades em acessar as referências através do QR code, você também pode visitar diretamente o link:

<https://bit.ly/3YiUgWK>

Ao acessar as referências, você terá a oportunidade de explorar mais profundamente nos estudos e artigos que fundamentaram as estratégias e recomendações apresentadas neste material.



